

TRIAGEM FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO SECO DE *LIBIDIA FERRAE* (JUCÁ): CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES TÓPICAS

Maria Eduarda Cohen da Silva¹; Luiz Otávio da Silva Cardoso; Camila Cabral Mendonça, Cássia Valéria Côrrea, Ádria Vanessa Linhares dos Santos Américo, Bruno Alexandre da Silva, Kelly Christina Ferreira Castro, Antonio Humberto Hamad Minervino, Kariane Mendes Nunes²

1 – Graduando em farmácia pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém-PA, maducohen@gmail.com.

2- Prof^ª. Dra. do Instituto de Saúde Coletiva (ISCO) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém-PA. kariane.nunes@gmail.com.

A espécie *Libidia ferrea*, popularmente conhecida como Jucá, é predominante nas regiões norte e nordeste, e extensivamente utilizada na medicina popular por suas atividades cicatrizantes e antiinflamatórias no tratamento de feridas dérmicas. Em vista disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a composição fitoquímica e a atividade antioxidante do extrato seco da espécie *L. Ferrea*, visando seu emprego no desenvolvimento de formulações fitoterápicas de uso tópico. Os frutos da espécie utilizados nos ensaios foram coletados na área urbana do município de Santarém (PA), higienizados, triturados e levados à estufa a 40°C durante 72 horas para secagem. O extrato etanólico foi obtido por maceração a frio utilizando a proporção de 1:5 da droga em álcool 96°. Em seguida, foi levado ao rotaevaporador e liofilizado para obtenção do extrato seco. O estudo fitoquímico do extrato seco de Jucá foi obtido por Cromatografia de Camada Delgada (CCD) e determinação de compostos fenólicos por espectrofotometria no ultravioleta, utilizando como padrão de referência o flavonoide rutina. A atividade antioxidante do extrato foi determinada em triplicata pelo método de sequestro do radical 2,2-difenil-1-picril-hidrazil (DPPH). A investigação fitoquímica por CCD do extrato seco de *L. ferrea* revelou a presença de mancha azul escuro com fator de retenção (Rf) de 0,66, característicos de taninos hidrolisáveis e uma mancha amarelo claro com Rf de 0,67, referente à flavonoides, classes de substâncias citadas na literatura como potenciais antioxidante, antiinflamatório e cicatrizante. O teor de compostos fenólicos totais foi determinado com base em uma curva analítica ($y = 97,368x - 7,0738$) de sete pontos ($R^2 = 0,99$), a qual exibiu um teor de 3,1% de compostos fenólicos no extrato, corroborando com o potencial antioxidante apresentado na avaliação do extrato seco dos frutos da *L. ferrea*, onde se obteve uma CE 50% de $8,15 \pm 0,46$ µg/mL frente ao radical livre DPPH. Deste modo, o estudo apresentou dados de composição química e atividade antioxidante promissores ao desenvolvimento de formulações fitoterápicas semissólidas contendo extrato seco da espécie *L. Ferrae* com vistas ao tratamento de feridas dérmicas.

Palavras-chave: Extrato; Análise Fitoquímica; Antioxidante; Fitoterápico.